

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

Alguma opinião pública gosta de dizer que o Bloco de Esquerda é extremista. Durante algum tempo também eu pensei assim, até perceber que os tempos que vivemos é que são de fenómenos extremos: nunca a desigualdade sócio-económica foi tão grande, nunca os desafios na Saúde Pública foram tão exigentes, nunca as condições de trabalho e remuneração foram tão insuficientes, nunca as questões climáticas foram tão gritantes.

Vivemos tempos de incerteza, tempos de crise e o seu contexto tem um nome: capitalismo. É o deus dinheiro que impera sobre o todo social. O domínio avassalador do poder financeiro manobra e manipula o poder político, organizado no Estado, mantendo-o refém das engenharias predadoras que ninguém parece ter poder de controlar

Face a tais extremos, impõem-se políticas que os controlem e dominem, essa é a urgência do nosso tempo. Políticas que abram caminho à esperança.

Lendo os programas de acção dos Partidos em disputa eleitoral, encontrei no Bloco de Esquerda um conjunto de análises e propostas, exequíveis e bem sustentadas, para a solução dos problemas colectivos que enfrentamos. Não é um programa extremista, só quem não o conhece poderá considerá-lo assim. É um conjunto de propostas de urgente concretização tendo em conta o extremismo dos problemas que enfrentamos

Ser mandatário de uma candidatura do Bloco de Esquerda significa concordar com o seu programa eleitoral, seja o que foi delineado para o todo nacional, seja o que está a ser construído para as políticas locais.

Decidi aceitar o convite para esta missão porque me sinto na obrigação cívica de dar um contributo, por modesto que seja, para a vida da comunidade humana em que vivo.

E porque sinto que estou a viver um tempo em que o silêncio cómodo deve dar lugar à participação pública. Não pelo meu futuro, que já é curto, mas pelo dos nossos filhos e netos que o vêem com pessimismo e desesperança.

Considero que a candidatura do Bloco de Esquerda, em Torres Vedras, é uma garantia de diversidade e de qualidade face aos unanimismos estéreis. Torres Vedras precisa da veemência e do sentido de urgência que o programa eleitoral do Bloco de Esquerda propõe para as próximas eleições autárquicas:

- Responder à crise social e económica criada pela pandemia
- Garantir o direito à habitação
- Lutar pelo clima e mudar a mobilidade
- Combater as desigualdades e reforçar os serviços públicos
- Defender a igualdade plena
- Exigir democracia, transparência e combate à corrupção

Joaquim Moedas Duarte,
mandatário da candidatura do Bloco de Esquerda
às eleições autárquicas de 2021 em Torres Vedras